

Ridván de 2019

Aos Bahá'ís do Mundo

Muito queridos Amigos,

À medida que se aproxima o Mais Grandioso Festival, somos transportados por sentimentos de gratidão e esperança – gratidão pelas maravilhas que Bahá'u'lláh permitiu que os Seus seguidores realizassem, esperança naquilo que o futuro imediato nos reserva.

O impulso gerado pelas celebrações do bicentenário do Nascimento de Bahá'u'lláh em todo o mundo, não parou de aumentar desde então. O desenvolvimento acelerado da comunidade bahá'í, a sua capacidade crescente e o seu talento para tirar partido das energias de um maior número dos seus membros, manifestam-se claramente na síntese das suas conquistas recentes a nível global, entre as quais se destaca especialmente um aumento nas atividades de construção de comunidades. O atual Plano de Cinco Anos é a continuação de vinte anos de esforços do mundo bahá'í para aperfeiçoar e multiplicar sistematicamente essas atividades – é de salientar que só o número de atividades nucleares já aumentou em mais de metade nos primeiros dois anos e meio do Plano. A comunidade mundial demonstrou a capacidade de envolver, em cada momento, mais de um milhão de pessoas nestas atividades, ajudando-as a explorar e a responder às realidades espirituais. No mesmo curto período de tempo, quase duplicou o número de reuniões devocionais – uma resposta muito necessária ao crescente afastamento da humanidade da Fonte de esperança e generosidade. Este desenvolvimento é especialmente promissor, pois as reuniões devocionais infundem um novo espírito na vida de uma comunidade. Associadas aos esforços educativos destinados a todas as idades, elas reforçam o elevado propósito desses esforços: fomentar comunidades que se distinguem pela sua adoração a Deus e pelo seu serviço à humanidade. Em parte alguma isto é mais evidente do que nos agrupamentos que mantêm uma grande participação nas atividades bahá'ís e onde os amigos já passaram o terceiro marco no desenvolvimento da sua comunidade. Estamos muito satisfeitos por ver que o número de agrupamentos onde o processo de crescimento chegou a este ponto já é mais do dobro do que ao início do Plano, situando-se agora à volta de quinhentos.

Este breve apanhado não faz justiça à magnitude da transformação em curso. A perspetiva para os últimos dois anos do Plano é promissora. Muito foi alcançado neste último ano através da ampla divulgação das lições aprendidas com programas de crescimento mais fortes em agrupamentos que, tal como esperávamos, se tornaram reservatórios de conhecimento e recursos. O Centro Internacional de Ensino, os Conselheiros e os seus incansáveis auxiliares foram imparáveis para assegurar que os amigos de todas as partes do mundo possam beneficiar com esta aceleração da aprendizagem e aplicar as perceções adquiridas às suas próprias realidades. Apraz-nos ver que emergiu um núcleo de amigos num crescente número de agrupamentos e em bairros e aldeias dentro deles, os quais, através da ação e da reflexão, estão a descobrir o que é preciso para que, num determinado momento, o processo de crescimento avance ao seu redor. Estão a apoiar-se no potente instrumento do instituto, graças ao qual é aprimorada a capacidade para contribuir para a prosperidade espiritual e material da comunidade e, à medida que agem, aumenta o número dos que se juntam a eles. Naturalmente, as condições variam de um sítio para outro, bem como as características do crescimento. Mas através de um esforço sistemático,

todos podem fazer um contributo cada vez mais eficaz para o trabalho em curso. Em cada cenário, existe uma alegria pura com o envolvimento de outras almas em conversas significativas e elevadas que conduzem, quer seja rápida ou gradualmente, ao despontar de suscetibilidades espirituais. Quanto maior é a chama acesa no coração do crente, maior é a força de atração sentida por aqueles que são expostos ao seu calor. E para um coração consumido por amor a Bahá'u'lláh, ocupação alguma se pode imaginar como mais adequada do que procurar espíritos afins, encorajá-los à medida que entram no caminho do serviço, acompanhá-los à medida que ganham experiência e – possivelmente a maior alegria – ver almas a confirmarem-se na sua fé, a levantarem-se independentemente e a ajudarem terceiros na mesma jornada. Estes são alguns dos mais acalentados de todos os momentos que esta vida transitória tem para oferecer.

As expetativas para o avanço deste empreendimento espiritual são ainda mais emocionantes pela aproximação do bicentenário do Nascimento do Báb. Tal como o bicentenário que o precedeu, este aniversário é um momento incalculavelmente precioso. Oferece a todos os bahá'ís oportunidades maravilhosas para despertar aqueles que os rodeiam para o grande Dia de Deus, a extraordinária efusão de graça celestial assinalada pelo aparecimento de dois Manifestantes do Ser Divino, Luminárias sucessivas Que iluminaram o horizonte do mundo. A dimensão do que poderá ser possível nos próximos dois ciclos é conhecida de todos graças à experiência do bicentenário de há dois anos, e tudo o que foi aprendido nessa ocasião deve ser canalizado para os planos para os Sagrados Nascimentos Gémeos deste ano. À medida que se aproxima o aniversário dos duzentos anos, ofereceremos súplicas frequentes em vosso nome nos Sagrados Santuários, orando para que os vossos esforços para honrar adequadamente o Báb tenham êxito a fazer avançar a Causa por Ele anunciada.

O fim do primeiro século da Idade Formativa está apenas à distância de dois anos e meio. Encerrará cem anos de esforço consagrado para consolidar e ampliar os alicerces construídos à custa de tantos sacrifícios durante a Idade Heróica da Fé. Nessa ocasião, a comunidade bahá'í também irá assinalar o centenário da Ascensão de 'Abdu'l-Bahá, o momento em que o amado Mestre foi libertado das limitações deste mundo para se juntar ao Seu Pai nos retiros da glória celestial. O Seu funeral, que se realizou no dia seguinte, foi um acontecimento “como nunca se vira na Palestina”. No final, os seus restos mortais foram depositados numa cripta no Mausoléu do Báb. No entanto, foi previsto por Shoghi Effendi que esta seria uma solução temporária. No momento adequado, haveria de ser erigido um Santuário com um carácter condicente com a posição única de 'Abdu'l-Bahá.

Chegou esse momento. O mundo bahá'í está a ser convocado para construir o edifício que albergará para sempre esses restos sagrados. Será construído nas imediações do Jardim do Ridván, num terreno consagrado pelas pegadas da Abençoada Beleza; o Santuário de 'Abdu'l-Bahá situar-se-á no crescente traçado entre os Sagrados Santuários em 'Akká e Haifa. Está a avançar o trabalho desses planos arquitetónicos e serão partilhadas mais informações nos meses vindouros.

Emergem em nós sentimentos de insuperável alegria, à medida que contemplamos o ano que temos pela frente e todas as suas promessas. Esperamos que cada um de vós – aqueles que estão ocupados a prestar serviço a Bahá'u'lláh, a trabalhar em cada país pela causa da paz – cumpra com a sua elevada vocação.

[Assinado: A Casa Universal de Justiça]